



PROTOCOLO DE TRANSPORTE DE PACIENTES – INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

1. OBJETIVO

Definir o fluxo de solicitação e execução de transporte de pacientes para internação psiquiátrica regulada e alta, com divisão clara de responsabilidades entre Hospital Azambuja, Transporte Municipal (ambulância) e coordenação da RAPS¹.

2. FLUXO DO PACIENTE SEM VÍNCULO COM A RAPS

Paciente internado no Hospital Azambuja que **NÃO** realiza tratamento em CAPS e **NÃO** foi encaminhado previamente pelos CAPS. O Hospital Azambuja realizará a regulação para internação psiquiátrica, solicitará o transporte juntamente a central de transportes municipal e se responsabilizará pela disponibilização do técnico de enfermagem para acompanhamento da transferência.

O transporte realizará a verificação se o paciente é usuário da RAPS junto à coordenação e fará a remoção para internação psiquiátrica e também para o retorno ao município (alta hospitalar).

3. FLUXO 2 – PACIENTE COM VÍNCULO COM CAPS

Paciente internado no Hospital Azambuja que realiza tratamento nos CAPS ou já possui vínculo com a RAPS. O Hospital Azambuja realizará a regulação para internação psiquiátrica, solicitará o transporte juntamente a central de transportes municipal. O transporte realizará a verificação se o paciente é usuário da RAPS junto à coordenação e fará a remoção para internação psiquiátrica e também para o retorno ao município (alta hospitalar). A coordenação da RAPS realizará a comunicação com os CAPS de referência e a organização do cuidado (internação e alta)

4. ALTA HOSPITALAR (RETORNO)

O mesmo fluxo será aplicado para alta do hospital psiquiátrico, respeitando os critérios dos usuários **SEM** vínculo com CAPS: → Transporte Municipal + Hospital Azambuja; e **COM** vínculo com CAPS: → Transporte Municipal + articulação com RAP

1. Rede de Atenção Psicossocial

5. PONTO CRÍTICO (ESSENCIAL PARA EVITAR CONFLITOS)

Todo transporte passa pelo transporte municipal; o hospital sempre será responsável pelo técnico de enfermagem quando não houver vínculo com a RAPS; e a RAPS será acionada para verificação se há vínculo do usuário com os CAPS.

Figura 1 – Fluxograma da remoção dos pacientes



Fonte: Acervo próprio (2026).